

**ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
2ª CBM/4º BBM - Tubarão**

BOLETIM INTERNO nº. 005/2008

Publico para o conhecimento da Companhia e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Conforme escalas de serviço arquivadas no B-1 da 2ª/4º BBM.

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem alteração.

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

I – ALTERAÇÕES DE OFICIAIS:

LICENÇA ESPECIAL:

Do Cap BM Mat 920824-0 Marcos Aurélio **Barcelos** da 2ª/4º BBM - Tubarão, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 2º mês do 1º quinquênio do período aquisitivo de 09/03/1992 a 08/03/1997, a contar de 12/05/2008.

PERMISSÃO:

Ao 2º Ten BM Mat 926742-5 **Diogo** de Souza Clarindo da 2ª/4º BBM - Tubarão, para participar do Curso de Formação de Combatente em Incêndios Florestais (CFCIF/2008), na sede do 5º BBM (Lages), no período de 26/05/2008 a 06/06/2008.

II – ALTERAÇÕES DE SUB TEN E SARGENTOS:

LICENÇA ESPECIAL:

Do 1º Sgt BM Mat 913799-8 Pedro **Neves** do 1º/2ª/4º BBM - Tubarão, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 3º mês do 2º quinquênio do período aquisitivo de 08/05/1990 a 07/05/1995, a contar de 13/05/2008.

TRANSFERÊNCIA:

Por ordem do Sr Cel Cmt Geral do CBMSC, transfiro **Com Ônus** para o Estado, o Bombeiro Militar abaixo relacionado, **por necessidade do serviço:**

2º Sgt BM Mat 923017-3 Adriano Cecílio **Madeira** do 2º/2ª/4º BBM - Laguna para o 3º/1º/4º BBM - Orleans, sendo a contar de 07 de maio de 2008, devendo apresentar-se no destino munido de suas alterações.

Ten Cel BM Ch da DiRH/DA/CBMSC

(Transcrito da Nota nº. 469/DiRH/DA/CBMSC/2008 - Movimentação sem ônus de 06/05/2008).

III – ALTERAÇÕES DE CABOS E SOLDADOS:**LICENÇA ESPECIAL:**

Do Cb BM Mat 908740-0 Mário Gonzaga **Viana** do 1º/2ª/4º BBM - Tubarão, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 1º mês do 5º quinquênio do período aquisitivo de 24/04/2000 a 23/04/2005, a contar de 19/05/2008.

Do Sd BM Mat 920443-1 **Ronaldo** da Silva do 1º/2ª/4º BBM - Tubarão, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 2º mês do 3º quinquênio do período aquisitivo de 29/04/2001 a 28/04/2006, a contar de 13/05/2008.

Do Sd BM Mat 920796-1 Marcos Roberto **Botelho** do 1º/2ª/4º BBM - Tubarão, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 2º mês do 3º quinquênio do período aquisitivo de 17/01/2002 a 16/01/2007, a contar de 19/05/2008.

Do Sd BM Mat 918630-1-02 **Moacir** Franco do 1º/1º/2ª/4º BBM - Braço do Norte, 01 (um) mês de gozo de Licença Especial, referente ao 3º mês do 3º quinquênio do período aquisitivo de 27/10/2000 a 26/10/2005, a contar de 16/05/2008.

I – TRANSCRIÇÃO DE OFÍCIO:

Rotary Club de Laguna

Laguna, 30 de maio de 2008.

Prezado Senhor

Inicialmente gostaríamos de parabenizar o excelente trabalho que esta corporação vem realizando em nosso município.

Os companheiros do ROTARY CLUB DE LAGUNA vêm através desta, parabenizar os membros desta corporação Cabo Manoel Tadeu de Souza, que num ato de bravura atendeu o Sr. Thiago Marques, isolado numa ilha na localidade do Farol de Santa Marta, após quebrar sua prancha de surf, sendo que o horário da ocorrência passava das 20:30 horas, sendo que o boletim meteorológico da Capitania dos Portos em Laguna, alertava os pescadores para formação de um ciclone extra tropical, avisando para que os mesmos não entrassem no mar, sendo dificultado ainda mais o salvamento, com o auxílio de um jet-ski.

Sem pensar em si, o Cabo Tadeu após quatro tentativas frustradas, conseguiu retirar o Sr.Thiago com segurança e deixá-lo na praia, num ato de extrema coragem.

Portanto, sugerimos que o Sr. Comandante, repasse aos seus superiores os nossos sinceros reconhecimento pelo ato de coragem e profissionalismo do Cabo Tadeu.

Ass:

Gustavo Barzan
Presidente 2007/2008

Imbituba - SC,19 de maio de 2008.

Ofício de reconhecimento

Imo Senhor
Tenente Ferreira

Primeiramente, parabéns pelo trabalho competente realizado sob seu comando. Gostaria que Vossa Senhoria e demais soldados tomassem conhecimento **de um gesto de bravura e profissionalismo** do Soldado Vantuir, que aconteceu no dia 19 de maio de 2008, domingo.

Estávamos almoçando, eu e meu esposo no restaurante do Humberto, no Posto da Vila em Imbituba, quando meu esposo Mário Maiolino, afogou-se (com alimento) e, já desesperado, passando mal, quando de repente surge um anjo da guarda, o Soldado Vantuir para salvar meu esposo. Pois jamais esperava que alguém que não estava a trabalho surgisse no local certo e na hora certa para prestar socorro, com tanta presteza. Este ato de amor, na hora mais aflitiva de minha vida e do meu esposo não tem preço. Só o nosso reconhecimento e o de Deus para pagá-lo.

Parabéns, soldado Vantuir, por abraçar essa causa tão nobre: de salvar vidas.
Votos de reconhecimento junto a corporação de Capivari de Baixo.
Que Deus abençoe você e a todos.

Atenciosamente, obrigado.

De Walma Tavares Miguel (esposa) e da vítima e esposo Mário Maiolino.

Rua: Guararapes 171, Vila Nova, Imbituba – SC.
Fone: (48) 3255-5479

Carta de Agradecimento

Eu Alexandre Soares, proprietário do Restaurante Humberto, localizado no Porto da Vila, Imbituba – Santa Catarina, presenciei uma situação inusitada no dia 18/05/2008 (Domingo), um cliente acidentalmente engasgou-se ao almoçar e já estando ele com plenas dificuldades para

respirar, por sorte estava presente no local o Soldado Vantuir, que prontamente socorreu esse senhor, causando um grande alívio a todos que estavam ali presentes.

E por este ato heróico, mandamos esta carta em agradecimento ao Soldado Vantuir.

Muito obrigado.

Imbituba, 27 de maio de 2008.

Balneário Camboriú, 19 de maio de 2008.

Senhor Cmt do Corpo de Bombeiros de Capivari de Baixo - Tubarão SC.

Venho por meio desta manifestar meu reconhecimento pelo brilhante gesto presenciado na cidade de Imbituba/SC, domingo próximo passado, mais precisamente no Restaurante Humberto na localidade de Porto da Vila Nova, onde almoçava.

Na oportunidade, um dos clientes do restaurante, Sr. **Mario Maiolino**, de 78 anos de idade, que almoçava em companhia de sua família veio a afogar-se com o alimento, os familiares tentando desesperadamente socorrê-lo, não estavam obtendo êxito, quando o Sd CB. Vantuir que lá também almoçava em companhia da família interveio, chamando para si a responsabilidade, prestou o socorro adequado reanimando o Sr. Mario, e tranquilizando a todos.

A nobreza e coragem do gesto do soldado emocionou a todos nós que lá almoçávamos. Sentimo-nos orgulhosos e felizes em saber que encontramos ainda em nossa sociedade pessoas preparadas e dispostas a agir em prol da vida humana, não se omitindo como é a prática comum em nossos dias.

Congratulo-me com V.S^a por contar na corporação com tão valioso soldado, digno da minha admiração e respeito.

Atenciosamente,

Cilas Estácio
Sub Ten PMRR- Mat 909534-9

Saudações,

Meu nome é Thiago Aita Marques, tenho 23 anos, morador de Porto Alegre-RS e estudante de jornalismo da PUCRS. Gostaria muito de relatar a forte experiência que vivi no último feriado de 1º de Maio no Cabo de Santa Marta, município de Laguna.

Pratico o esporte surfe desde os 17 anos e tenho experiência em mares abertos, como os das praias do Rio Grande do Sul, aonde o principal perigo são as redes de pesca e cabos soltos

que já vitimaram dezenas de surfistas por aqui. No entanto, devo admitir que não estava preparado para enfrentar as condições desse dia na Praia do Cardoso, aonde as ondas quebravam em tamanho de 1,5m a 2m e havia forte agitação oceânica, ainda mais por estar usando como equipamento uma prancha de tamanho 5'11'', inadequada para essa altura de ondulação.

Eu e mais três amigos surfávamos desde as 16h30min. e seguíamos a rotina de “pegar” uma onda, voltar para a beira e entrar de novo pelo canal, pois a corrente estava de sul. No entanto, no que deveria ser a última sessão de surfe do dia, terminou de maneira inusitada. Dois companheiros já haviam saído do mar, enquanto eu e Leonel esperávamos para pegar a última onda. Nessa hora fomos surpreendidos por um aumento brusco da maré e mudança de direção da corrente, ocasionado pelo horário de final de tarde. Tentávamos remar para a beira da praia incessantemente, mas estávamos presos numa corrente d água aonde não quebrava nenhuma onda e todo nosso esforço era em vão, pois não saímos do lugar e estávamos cada vez mais próximo das pedras que dividem a praia ao norte. Sem outra opção, decidimos tentar contornar as rochas para evitar o choque contra elas, que, naquela altura, era quase inevitável.

Até esse momento, me esforçava para não sentir medo, pois sabia que esse sentimento só poderia colocar a minha vida mais em risco. Mas ao passar para o outro lado de uma praia que eu pouco conheço, a última vez que tinha visitado o Farol de Santa Marta foi em 2004, ver e o dia já estava escurecendo, antecipadamente pela forte nebulosidade, perceber o vasto oceano que me puxava para dentro e minha força que já esgotava pelo forte exercício, se tornou inevitável pensar na probabilidade do pior acontecer. Meu amigo me motiva dizendo: “Rema pra sair!”, mas na hora não pensei que a direção que ele seguia era a melhor opção. Quando eu avistei uma pedra maior na “ilhota” e vi que lá eu poderia possivelmente me refugiar do mar, reuni toda a força que me restará em conjunto com minha fé, pensei nos meus pais e todas as pessoas que sofreriam com a minha perda e decidi que não iria me entregar. Nadei com força e focado naquele refúgio, a essa hora já tinha perdido a visão de Leonel, e torci para que nenhuma onda se chocasse contra mim e as pedras. Quando estava preste a embarcar, uma forte onda ainda quebrou, mas consegui furá-la e subir na pedra. Nesse momento vi que, graças a Deus, até aquele momento eu estava a salvo.

Tinha confiança que meus amigos sairiam a minha procura e a de Leonel e a proximidade da ilhota com a praia facilitaria a minha busca, porém estava consciente que a agitação do mar e o horário noturno dificultaria o acesso ao lugar que me encontrará. Ondas grandes e forte se chocavam a ilhota e o frio e a roupa de borracha molhada já me açoitavam. Vi que seria impossível passar a nado pelo canal para o outro lado, pois a cada instante passava um onda “varrendo” e terminado com a minhas esperanças de sair daquela situação sem ajuda.

Caminhei para a pedra mais próxima de onde via luminosidade e gritei por socorro por certo tempo. Quando avistei a silhueta de algumas pessoas me senti melhor, pois não tinha dúvida que elas haviam me avistado e não me deixariam sozinho. Meu alívio aumentou quando um carro ligo a luz alta do farol e iluminou o lugar aonde eu estava, logo em seguida, ouvi a voz de Leonel perguntando se eu estava bem e avisando que os bombeiros estavam a caminho. Duplo alívio, pois vi que meu amigo estava a salvo e que minha segurança não tardaria. Mais tarde descobri que ele havia remado ao lado da ilha e conseguido ser levado por uma onda entre as pedras até a beira do mar do Cardoso.

Foi cerca de 2h de espera. Nesse período, tentava me movimentar para manter o corpo aquecido, virava a roupa de borracha para evitar hipotermia (essa informação adquiri numa matéria sobre um surfista que passou a noite ilhado na Ilha dos Lobos, Torres - RS) e procurava objetos que poderiam me ajudar, como um lençol que usava para me cobrir e sinalizar. Não tinha idéia como seria o resgate, cheguei a pensar na possibilidade de um helicóptero vir da capital para o auxílio. O frio aumentará e a chuva fina já caía, em mantive calmo quase todo o tempo, mas sempre tentava me comunicar com a costa para saber o quanto ainda deveria esperar.

Até que um momento vi um novo feixe de luz, emitido por uma lanterna, a voz com sotaque avisando para mim esperar e ficar no mesmo lugar, pois a salvação estava a caminho. A noite já se encontrava completamente fechada e a ondulação que quebrava no canal parecia cada vez maior e mais constante, quando ouvi o ronco do motor do Jet-ski adentrar o mar. A possibilidade de embarcação era remota, então se eu quisesse sair dali, também dependeria de mim.

O intrépido salva-vidas acelerava a sua máquina contra a maré cada vez que a ondulação quebrava, em um espaço mínimo entre a costa e a ilhota. Ele me pedia calma e me avisava do momento certo para me atirar na água. Antes de me lançar da última pedra, ainda uma grande onda passou e ele teve que fazer mais uma manobra. Aproveitei o aumento da maré e me atirei para o mar, aonde me agarrei ao bote e fui levado com segurança até a praia. Lá foi recebido cordialmente pelos meus amigos e pela população local, que me indagavam sobre a minha condição e me ofereciam café e alimento para amenizar a minha situação. No final tudo acabou bem e pude voltar para a pousada com a certeza de uma experiência que lembrarei para o resto da vida.

Disso tudo, devo agradecer e realçar a destreza do Bombeiro Tadeu Manoel, que arriscou a sua para por em segurança a minha vida. Enfrentou condições difíceis sem nenhum auxílio em um horário inoportuno. Pessoas como ele quando escolhem esse tipo de profissão, é porque no fundo sonham em um dia ser herói e ter essa dádiva reconhecida. E eu reconheço que nesse dia

ele foi um herói, um herói humano grandioso pela sua coragem. Que Deus abençoe pessoas que escolhem como função salvar a vida de outros, não por dinheiro, mas principalmente por vocação. O mundo precisa que eles sejam reconhecidos e sirvam de exemplos, quando a humanidade clama por menos individualismo e mais solidariedade. Tudo que eu posso fazer é pedir que a sua tarefa tenha o devido reconhecimento, pois todo o meu agradecimento já foi salientado.

Grato por todos que me ajudaram naquela noite além de Tadeu, principalmente Deus. Sei que a morte é algo inevitável e sempre vai ser inesperada, no entanto o Senhor quis que não fosse naquele dia, por isso seguirei em frente sem nunca deixar de surfar, pois esse esporte além de me proporcionar momentos indescritíveis, me trouxe amigos e lições permanente.

Abraço a toda a população de Laguna e espero retornar em breve para aquele lugar abençoado pela natureza, com mais consciência que o oceano é um lugar mágico, mas deve ser tratado com respeito.

Assina:
Thiago Aita Marques

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

I – ELOGIO:

O Cb BM Mat 905008-6 João Batista **Euclides** do 1º/2ª/4º BBM – Tubarão.

O ecoar das sirenes, o soar dos alarmes e o calor do fogo restarão apenas na lembrança de um tempo onde se corria para salvar. A missão foi cumprida. O herói deve viver e descansar. Como é bom poder chegar nessa fase da carreira profissional e ter a consciência do dever cumprido. Como é bom saber que nosso trabalho foi coroado de êxito e que nos mais simples atos, estamos levando salvação para muitas pessoas.

Toda ocorrência inicia com um chamado de socorro por meio de um aparelho sem alma. O desespero, a dor, a falta de raciocínio são audíveis, mesmo a quilômetros de distância, por isso temos que possuir pessoas de alma nobre, de coração sensível, capazes de colher informações vitais ao atendimento na fração de tempo mínima. Ao mesmo tempo, essas pessoas tem que possuir a experiência dos anos de labuta operacional, conhecer os métodos operacionais mais básicos e o poder de saber orientar aquela pessoa que está no outro lado da linha.

Todos esses atributos estão presentes no Cb BM João Batista Euclides. Profissional comprometido, fez da Central de Operações sua cena de ocorrência. Teve a paciência de ouvir os apelos. Teve a capacidade de retirar dos mais aflitos as informações fundamentais para atendimento e salvou muitas vidas com seu pronto e fundamental compromisso de despachar com o maior número de detalhes cada ocorrência.

Não podemos deixar de ressaltar o espírito jovial, de combatente dedicado e incansável, que lutava contra as chamas sem piedade e sem esmorecer frente às dificuldades, que inspirava seus pares e dava segurança a seus superiores de missões cumpridas com êxito.

Hoje, em sua despedida, estamos felizes com o desfecho feliz de sua carreira. Os amigos que aqui ficam levarão consigo os ensinamentos adquiridos nos contados de rádio e telefone e a segurança das informações. Sua voz continuará a ecoar nos corredores do quartel ou no interior das viaturas. Os amigos sentirão saudades, mas sabemos que não deixarás nosso convívio definitivo.

Ao ingressares na reserva remunerada leve consigo as boas lembranças dos tempos em que aqui tinhas o compromisso de vir. Leve nossa amizade, nosso companheirismo e nossa admiração. Sejas sempre o amigo leal e humilde e nunca deixes de sonhar. Sonhes com a paz, sonhes com o sorriso das crianças ou um olhar sincero de um idoso. Sonhes com a felicidade que te rodeia e não te esqueças dos amigos do Corpo de Bombeiros de Tubarão.

Individual, averbe-se.

O Sd BM Mat 920299-4 **Vantuir** Borges, da 2ª/4º BBM – Tubarão, por ter realizado o Atendimento Pré-hospitalar, quando em horário de folga, no senhor Mario Maiolino, de 78 anos de idade, que teve suas vias aéreas obstruídas por alimento durante almoço com sua família na cidade de Imbituba no dia 18 de maio de 2008.

Individual, averbe-se.

O Sd BM Mat 920299-4 **Vantuir** Borges, da 2ª/4º BBM – Tubarão, por ter realizado o resgate de Juliano Batschauer, quando praticava o kiteboarding (esporte semelhante ao windsurf, sendo a vela uma pipa voadora amarrada ao velejador) no dia 20/04/2008 na Praia de Perequê (Porto Belo – SC) demonstrando alto grau de compromisso e profissionalismo ao providenciar na marina de Perequê, um Jet-ski para o resgate, realizando o salvamento juntamente com seu amigo (Hélio), atitude essa que enaltece o nome de nossa corporação.

Individual Averbe-se.

O Cb BM Mat 913337-2 Manoel **Tadeu** de Souza, por demonstrar coragem, espírito profissional, conhecimento técnico, perícia na condução de embarcação e compromisso com a atividade bombeiro militar, lançando-se ao mar na Praia do Cardoso, no dia 01 Maio 2008, para resgatar surfista que havia se refugiado na Ilhota, após ter sido arrastado pelas forças do mar e das ondas, honrando seu compromisso de salvaguarda de vidas e patrimônios, mesmo com o risco da própria vida.

Individual, averbe-se.

O Cap BM 920824-0 Marcos Aurélio **Barcelos** e o 2º Ten BM 926741-7 George de Vargas **Ferreira**, da 2ª/4º BBM (Tubarão), o 3º Sgt BM 908334-0 **Oswaldo** da Silva Filho, o Cb BM 913285-6 **Leandro** Antônio Mendes, o Cb BM 915015-3 Gilberto **Pavanati**, o Cb BM 916192-9 Paulo José **Vieira**, o Sd BM 915319-5 **Nelson** Boaventura Neto, o Sd BM 922793-8 Anderson **Mattos** Costa, o Sd BM 927712-9 **Tiago** de Oliveira Florisbal, e o Sd BM 927753-6 Greison **Rocha** Bitencourt, do 1º/2ª/4º BBM (Tubarão), o 2º Sgt BM 922042-9 **Aquilson** Fernandes Machado do 1º/1º/2ª/4º BBM (Braço do Norte), o 3º Sgt BM 900560-9 **Valci** Martins, o Sd BM 916630-0 Édson de **Freitas**, o Sd BM 922805-5 **João** Batista da Silva, o Sd BM 923181-1 Joaci da Silva **Castro**, o Sd BM 927121-0 **Paulo** Rodrigo de Oliveira, o Sd BM 927124-4 **Mateus** de Cristo Martins, e o Sd BM 927700-5 Eduardo de Pieri **Floriano**, do 3º/1ª/4º BBM (Orleans), por demonstrarem grande grau de coragem, abnegação e compromisso com a atividade bombeiro militar, quando no dia 5 de maio de 2008, por volta das 4 horas, após explosão na Mina de extração de carvão mineral 3G (Novo Horizonte), Empresa Carbonífera Catarinense, na cidade de Lauro Muller, adentraram no intuito de resgatar as vítimas (total de 27,

13 ilesas, 11 com ferimentos leves, 01 com traumatismo crânio encéfalo e 02 vítimas fatais), mesmo com todas as dificuldades adversas, como fumaça que dificultava a visibilidade, as elevadas concentrações de CO (monóxido de carbono) que causavam náuseas e vômito e a falta de oxigênio, além das dimensões e dificuldades de locomoção no interior das galerias, onde após intensas buscas e distância aproximada de 4.000 metros do acesso principal da mina, vieram a resgatar duas vítimas fatais. Agindo com espírito técnico, competência e tirocínio, conduzindo de maneira correta a operação de resgate, resultando numa extinção meritória, engrandecendo o nome da Corporação perante a sociedade catarinense.

Individual, averbe-se.

Quartel em Tubarão – SC, em 30 de maio de 2008.

Assina: Carlos Moisés da Silva
Maj BM Cmt da 2^a/4^o BBM

Confere: MARCOS AURÉLIO BARCELOS
Cap BM Sub Cmt da 2^a/4^o BBM